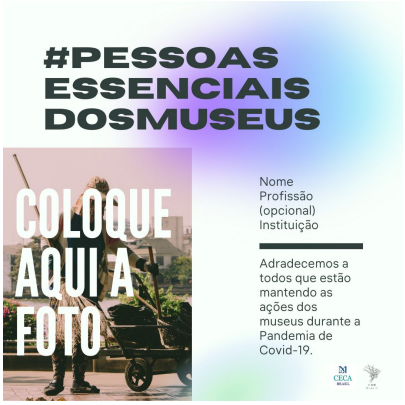
CAMPANHA #PESSOASESSENCIAISDOSMUSEUS

#pessoasessenciaisdosmuseus

Apresentação

Propomos que se desenvolva uma campanha, implementada pelos museus brasileiros, independente da sua esfera administrativa, nas redes sociais institucionais intitulada “Pessoas essenciais dos museus”, com a publicação de fotografias dos profissionais de museus, com um fundo de imagem próprio e uso da hastag #pessoasessenciaisdosmuseus. A imagem abaixo representa a ideia.



Ementa: Os Museus lidam com testemunhos, histórias e artefatos produzidos por pessoas; é um espaço essencialmente relacional. Por isso acreditamos que toda vida importa!
Nossa gratidão às pessoas essenciais que fazem parte das diferentes equipes de trabalho dos museus.

Propõe-se uma campanha de postagens entre os dias 29 de junho e 5 de julho (divulgação 22 e 28 de junho). Para que seja possível incluir todos os funcionários na campanha, talvez seja necessário mais de uma postagem por semana, dependendo do tamanho e estrutura das equipes de cada museu.

A não identificação da categoria profissional é opcional e visa a dar segurança a determinados funcionários, como os que atuam na vigilância e moram em áreas

conflagradas e de risco, que podem preferir que os vizinhos não saibam que trabalham neste setor. Vale ressaltar que os participantes da campanha deverão ser informados do objetivo da mesma, e ainda, autorizar por meio de documentos padrão o uso da imagem nas redes sociais.

Consideramos que todos os trabalhadores de museus são essenciais a seu funcionamento e que é importante destacar essa necessidade no contexto de demissões e dispensas que os museus estão enfrentando. Porém acreditamos ser importante dar destaque aos trabalhadores que seguem na linha de frente dos museus, atuando de forma presencial e estando mais expostos ao risco de contaminação.

Nesse sentido orientamos que a campanha se inicie com a postagem de fotos desses profissionais, seguindo para os demais profissionais que tem mantido as ações dos museus em curso.

Objetivos

- Divulgar as profissões e homenagear as pessoas relacionadas aos serviços essenciais dos museus;
- Apoiar os profissionais que estão na linha de frente e em teletrabalho na atuação dos museus durante a Pandemia de Covid-19.

Justificativa

A partir do dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou que a situação que vínhamos enfrentando, desde janeiro, até então entendida como surto causado pelo COVID-19, se tornou uma pandemia, exigindo medidas de saúde pública para tentar minimizar seus efeitos e contaminação em massa.

No contexto brasileiro, uma série de ações foram tomadas, nos três níveis de poder: federal, estadual e municipal, traduzidas em dispositivos legais, tais como a Instrução Normativa n. 19, de 12/3/2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, alterada pelas IN´s n. 20 de 13/3/2020 e n. 21 de 16/3/2020 com orientações aos órgãos e entidades do SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal; o Decreto n.46.973, de 16/3/2020, reconhecendo a situação de emergência no estado do Rio de Janeiro; o Decreto

n. 47.263, de 17/3/2020, no âmbito do município do Rio de Janeiro; e o Decreto Legislativo n. 6, de 20/3/2020, reconhecendo o estado de calamidade pública no âmbito federal.

Em consonância com os instrumentos citados, as instituições culturais suspenderam as atividades presenciais e instalaram o sistema de trabalho remoto, buscando soluções criativas para que o contato com o público não fosse interrompido, mas, também visando proporcionar prazer e bem estar, como um alimento para a alma, às milhares de pessoas que de repente se viram diante de uma situação inusitada definida como “isolamento social”.

Entretanto os trabalhadores que desempenham serviços que demandam presença física, *in locu*, para que a logística mínima da vida transcorresse com alguma normalidade, não puderam aderir ao trabalho remoto. Esses serviços vêm sendo denominados na mídia como “essenciais”, estando relacionados aos profissionais de saúde, de transporte público, de alimentação, entre alguns outros e, embora possamos travar uma longa discussão sobre o termo “essencial”, e a participação de cada pessoa no combate à pandemia que se encontra instalada, todos reconhecemos que neste momento o mais importante é FICAR EM CASA, e somente dela sair quando sua presença em outro local é inevitável.

Os museus, como instituições inseridas na dinâmica social, também possuem seus trabalhadores essenciais, sem os quais, nesse momento, nossos acervos estariam sob graves ameaças. Assim, a preservação dos objetos que documentam a trajetória humana e dos edifícios - históricos em sua maioria - que os abrigam dependem de trabalhadores essenciais, estando a maioria inserida nas equipes terceirizadas de vigilância, limpeza, jardinagem e manutenção, aos quais queremos prestar nossa gratidão por meio da campanha “somos todos essenciais”.

Peça gráfica para divulgação da campanha

Propõe-se o uso dessa imagem de fundo para a publicação de fotografias dos profissionais dos museus, com as informações do exemplo:

É possível usar a imagem, que segue em anexo, como fundo em um arquivo de apresentação, tipo powerpoint, por exemplo. salvando em seguida como imagem, para postagem em redes sociais. Sobreponha a fotografia no espaço a ela destinado e acrescente as informações da pessoa em uma caixa de texto.

A imagem está disponível no link:
https://drive.google.com/file/d/1SBSS0WkRrZ-nmRppE7-x_USwqw5CTKpU/view?usp=sharing

Profissionais de instituições que não adotem a campanha e que queiram enviar suas fotos e perfis, para serem publicadas na página da REM BR e do CECA BR devem encaminhá-las para o email rembr.educacaomuseal@gmail.com, com a autorização da publicação apresentada no corpo do e-mail.